

MÚSICA E EDUCAÇÃO ESPECIAL: LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Luana Do Prado Macena (luanapradomusica@gmail.com)

Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)

A política de Educação Especial tem como foco a garantia do direito à educação de estudantes com deficiência, transtornos do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação. Nesse processo, inúmeros desafios configuram-se no contexto da prática para a promoção da aprendizagem, do desenvolvimento, da autonomia e da cidadania dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Nessa direção, o presente trabalho objetivou levantar a produção científica brasileira nas interfaces Música e Educação Especial, considerando os artigos publicados em quatro importantes periódicos nacionais da área: a Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE); a Revista Educação Especial (REE); a Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial (RDPEE); e a Revista Educação Especial em Debate (REED). A metodologia seguiu os pressupostos do estudo bibliométrico, com enfoque exploratório e descritivo. Os dados foram apresentados por meio de tabelas e de gráficos, com os seguintes indicadores bibliométricos da produção científica: a) distribuição temporal; b) classificação dos artigos; c) afiliação institucional dos autores; d) localização geográfica dos autores; e) incidência de palavras-chave; f) temas centrais; e g) metodologias adotadas. Além do estudo bibliométrico, no decorrer da pesquisa, foi acrescentada uma análise qualitativa dos artigos, em virtude do número relativamente reduzido de produções levantadas: oito artigos – três na RBEE; quatro na REE; e um na REED. Os resultados indicaram: aumento de publicações no ano de 2019, com decréscimo nos anos posteriores; todos os artigos foram classificados como relato de pesquisa; maior incidência de autores vinculados às universidades da região Sudeste, sendo que não foram identificados artigos de autores vinculados às instituições das regiões Centro-Oeste e Nordeste; dentre as palavras-chave do artigo, houve maior incidência dos termos “Educação Especial” e “Educação Musical”; quanto ao método, todos os artigos fizeram uso de fontes diretas, com predomínio da técnica de observação; os temas centrais dos artigos focalizaram no desenvolvimento da interação social, no acesso à aprendizagem musical, na representação espacial corporal, no desenvolvimento das funções psíquicas superiores, no envolvimento em práticas artísticas e no processo de identificação e enriquecimento musical. Conclui-se, a partir do objetivo proposto para o trabalho, que, apesar de a Música – na forma de Musicalização ou Musicoterapia – apresentar uma significativa contribuição no processo de desenvolvimento de estudantes público-alvo da Educação Especial, ainda há escassez de publicações sobre o tema, no formato de artigos, considerando quatro importantes periódicos da área no Brasil. Esta constatação sinaliza um campo potente e lacunar para

investigações futuras.